

I JORNADA DE
INO
VA
ÇÃO

PEDAGÓGICA

*Dirigido à equipe docente e
colaboradores da FAESF.*

22 e 23 de
Agosto 2019



FAESF 

Agradecimentos

*A FAESF agradece ao corpo docente
por sempre abraçar as causas da nossa Instituição.*

Comissão organizadora:

Prof. Dra. Marina Bucar Barjud

Profa. Esp. Letícia Cavalcante Nolêto Trajano Silva

Prof. Me. Glauce Barros

Esp. Ana Carolina de Matos

INTRODUÇÃO

Marina Bucar Barjud

Nos últimos anos apareceram uma avalanche de conceitos na docência, ferramentas, metodologias em pró da inovação educativa. “Tem que ser inovador!”, é o que escutamos todos os dias dos gestores, dos consultores e vemos nas diretrizes do Ministério da Educação. Entretanto, a maioria dos professores não recebemos formação em inovação além de que nem sempre as diretrizes são claras a respeito.

Para justificar que se inova, muitas vezes os professores colocam em circulação uma nova linguagem que, apesar de entusiasmar porque transmite a sensação de que estamos imersos em um novo universo, realmente nem sempre muda a realidade porque não sabemos bem o que estamos fazendo nem falando.

Como a inovação é um conceito relativamente novo na Educação, devemos primeiramente adaptar o conceito de inovar, importado desde a tecnologia, à Educação. Inovar está relacionado com tecnologia, mas também com mudança, melhora e eficiência; ou seja, a tecnologia ou mudança que não aumenta a eficiência, cairá em desuso.

Para Carbonell, é uma serie de intervenções, decisões e processos, com certa intencionalidade e sistematização, com o objetivo de modificar atitudes, ideias, culturas, conteúdos, modelos e práticas pedagógicas. E, ao mesmo tempo, introduzir em uma linha renovadora, novos projetos e programas, materiais, estratégias de ensino e aprendizagem, modelos didáticos e outra forma de organizar e organizar o currículo, a Instituição e a sala de aula. (Carbonell, 2001:17)

Ou seja, a inovação deve ser planejada, sistematizada e deve ser um ponto comum entre Instituição, grade curricular e sala de aula, sendo um exemplo de gestão horizontal. O que leva a alguns inconvenientes como excessivo tempo de preparação tanto pelos passos a seguir como porque o enfoque plural demanda um tempo de aprendizagem além de que a natureza horizontal do método pode levar à possibilidade de o aluno discutir a autoridade do

professor. Além disso, ainda existem muitas dúvidas sobre a eficácia dos métodos inovadores na construção real de conhecimentos e se o professor será capaz de dominar todos os conhecimentos necessários.

Fullan (2007) afirma que 85% das iniciativas de mudança ou inovação terminam em fracasso. Como motivo central opina que o principal fator é a falta de envolvimento dos professores. Ele opina que transformar o ensino só é possível se os professores tornam a mudança algo próprio. Por mais planejado que seja, a mudança não acontece se os mais responsáveis não estão envolvidos. Os professores, em geral, somos maus consumidores de ideias de outras pessoas (Pozuelos et al., 2010).

Outro ponto importante é a atenção à diversidade e ao contexto em que trabalhamos. Cada método tem suas vantagens e desvantagens e devemos conhecê-las para adaptá-las ensino às características dos alunos e do contexto para alcançar uma maior qualidade na Educação.

Por isso, é aconselhável iniciar um programa de pesquisa para estudar, de forma colaborativa, casos específicos já implantados e aprender dos seus pontos fortes e evitar os erros cometidos e projetos a implantar para aprender de novas ideias e coloca-las em comum em um foro multidisciplinar e com diferentes níveis de experiência a fim de melhorá-la antes da implantação.

Assim, a FAESF realiza a I Jornada de Inovação, um foro de docentes que visa aprender da experiência uns dos outros, pensar novas fórmulas para problemas reais e avaliar, de maneira multidisciplinar e entre todos, os projetos para os seguintes anos.

BIBLIOGRAFÍA

CARBONELL, J. (2001). La aventura de innovar. El cambio en la escuela. Madrid: Morata.

FULLAN, M. (2007) The New Meaning of Educational Change. Fourth Edition. New York: Teachers College Press.

POZUELOS ESTRADA, F.J., RODRÍGUEZ MIRANDA, F.P., TRAVÉ
GONZÁLEZ, G. (2012): "El enfoque interdisciplinar en la Enseñanza
universitaria y el aprendizaje basado en la investigación: un estudio de caso en
el marco de la formación". Nº 357, págs. 561-585.

PROJETO DE NIVELAMENTO EM MATEMÁTICA

Alison Vilarinho

O ensino de matemática tradicionalmente se caracterizou como um procedimento mecânico, por repetições e memorizações de fórmulas, muitas vezes sem compreensão por parte dos alunos, sendo vista como uma matéria difícil, que causa medo e sem relação com a realidade. Infelizmente essas características culturais ainda acontecem, seja na educação básica e/ou no ensino superior. Na última década, com o fortalecimento do processo unificado de entrada nas instituições de ensino superior (ENEM, SISU, PROUNI, FIES) houve uma expansão significativa nas IES, abrindo assim um leque de oportunidades dos estudantes terem acesso ao ensino superior no Brasil. Paralelo a esse crescimento estudos mostram um grande avanço no número de estudantes reprovados e evadindo-se dessas instituições devido ao não acompanhamento das disciplinas durante o curso. É fato, que muitos desses estudantes são oriundos das mais diversas regiões, com costumes, crenças e educação escolar diferente. Percebe-se então a necessidade de observar e estudar esse cenário com o objetivo de minimizar essas dificuldades e proporcionar a esses estudantes competências e habilidades necessárias para prosseguirem nos seus estudos. Com este projeto podemos propor um suporte pedagógico aos estudantes, proporcionando um canal de comunicação entre os alunos e a instituição. Uma espécie de reforço escolar em matemática, para que os estudantes que apresentam dificuldades básicas nessa disciplina possam rever alguns conhecimentos importantes para o curso e acompanhar da melhor forma determinadas disciplinas.

MÉTODOS DE APRENDIZAGEM COOPERATIVA

Anne Karollyne de Freitas Bonfim Figueiredo

Trata-se de uma atividade docente da disciplina de patologia geral – que tem como ferramentas metodológicas *a sala de aula invertida, a aprendizagem baseada em projetos e o projeto que agrega valor à metodologia tradicional*. Nela, os conteúdos são repassados através de explicações lúdico-integrativas fugindo de uma explicação tradicional e o principal objetivo é desenvolver no aluno a capacidade de ler um conteúdo e a partir de seu entendimento formular uma apresentação diferente e inovadora para repassar aos colegas. Todos os alunos participam e diferentes habilidades de cada um são utilizadas: oratória, interpretação, criatividade, humor, habilidades manuais para confecção de material expositivo e os resultados que encontramos são bons trabalhos, somos surpreendidos a cada um que assistimos pelas diferentes maneiras que eles encontram de repassar o conteúdo, trabalhos construídos em equipe e conteúdo repassado de maneira adequada alinhado à literatura recomendada pela professora.

VÍDEO TRANSMISSÃO EM ODONTOLOGIA

*Samuel Oliveira Costa
Suelen Aline de Lima Barros
Eduarda Maria Santos Silva Barbosa
Juliana Nolêto Costa
Natacha Kalu dos Santos Bernardes Gonçalves
Laynna Marina Santos Lima*

Tecnologias modernas e de baixo custo que possibilitam a transmissão ao vivo de procedimentos pelo docente vem sendo cada vez mais utilizadas nos cursos de graduação em Odontologia. A demonstração das técnicas ensinadas em sala de aula, sejam elas *in vivo* ou em manequins, traz ao professor o desafio de como permitir uma boa visualização e entendimento de todos os alunos presentes na aula. Com a utilização de um smartphone, cabo adaptador com entrada VGA e um aparelho de data show, o professor consegue projetar o procedimento realizado por ele em uma boa resolução e dimensão favorável para a visualização adequada dos alunos. Além disso, o uso dessa tecnologia permite uma maior interatividade durante a explicação das técnicas, maior conforto dos alunos para assistir o procedimento, além de possibilitar o armazenamento do vídeo após a sua finalização.

INSTAGRAM COMO FERRAMENTA DE INTERAÇÃO E APRENDIZAGEM

*Suelen Aline de Lima Barros
Samuel Oliveira Costa
Natacha Kalu dos Santos Gonçalves Bernardes
Eduarda Maria Silva Barbosa
Kelly Maria Resende*

Com o advento das tecnologias está cada vez mais difícil a interação e engajamento dos alunos com as metodologias realizadas em sala de aula. Com isso, novas metodologias estão sendo empregadas para tornar o aluno protagonista do conhecimento adquirido, deixando de ser um ser passivo e tornando-se peça-chave nesse processo. Na tentativa de melhorar esses aspectos e ainda sedimentar ainda mais o conhecimento ministrado em sala de aula, esse projeto buscar uma melhor interação entre os agentes envolvidos no processo de aprendizagem. Através de uma mídia social dos cursos da FAESF - página no Instagram® -, os alunos podem interagir entre si e saber das atividades e notícias mais importantes que se passam no curso. Isso instigaria e fomentaria a curiosidade dos recém-chegados e alimentaria o desenvolvimento dos que já estão mais avançados no curso. Através dessa ferramenta, pode-se fazer Quizz, Perguntas, Tirar dúvidas, Questionários, divulgar vídeos e fotos que podem melhorar o processo de aprendizagem. Além de tudo, também é um meio de divulgação midiática gratuita dos cursos e da instituição.

**RENOVANDO O PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM ATRAVÉS DE CONVÊNIOS DE
COOPERAÇÃO INTERNACIONAL**

Marina Bucar Barjud
Nuno Enriques Gil
Silvano de las Heras Negrete
Veronica Alonso Rodriguez

A troca de estudantes entre instituições de ensino superior (IES), por um determinado período de tempo é uma experiência enriquecedora a nível acadêmico e como parte do desenvolvimento integral do aluno. Permite expandir a visão de mundo, conhecer novas culturas, compartilhar com pessoas de outros lugares, adquirir novos aprendizados e se adaptar a novas situações, que contribuem para ser um cidadão e profissional melhor. O objetivo do programa é promover a mobilidade dos alunos e promover a cooperação acadêmica entre estudantes, professores e instituições de ensino superior.

Palavras-chave: convênios, cooperação acadêmica.

**INTEGRANDO A REALIDADE VIRTUAL E REALIDADE AUMENTADA NOS PROJETOS DE
ENGENHARIA CIVIL.**

*Karl.H. Alelaf
Adelfran Castro
Thaís Veloso
Glauce Barros
Luanna de Carvalho*

As tecnologias de informação e comunicação vem assumindo um papel importante na educação, bem como trazendo um novo panorama nas formas de ensinar e aprender. A utilização do computador como ferramenta pedagógica tem possibilitado a motivação em sala de aula, exercendo um fascínio nos envolvidos com esta tecnologia. Além do computador é possível destacar a utilização de ferramentas de realidade virtual e realidade aumentada que proporcionam uma nova forma de interação entre mundo real e virtual. Assim, o objetivo desse trabalho é trazer a realidade virtual e realidade aumentada para a Engenharia Civil, possibilitando aos alunos uma nova perspectiva tecnológica na confecção de projetos em 3D na construção civil.

MAPA MENTAL

Marijany Costa de Miranda Silva

Um mapa mental é uma ferramenta utilizada para organizar, memorizar ou analisar um conteúdo em específico. Essa técnica tem como objetivo registrar de forma inteligente e permite revisões ultrarrápidas dos assuntos compreendidos em forma de resumos, que sintetizam o entendimento das matérias. Todos os mapas mentais têm uma ideia central, que depois é ramificada por outros subpontos, facilitando a solução do problema, memorização e organização. Existem atualmente várias ofertas de aplicativos que podem ser usados nos smartphones, exportar imagens e partilhar nas redes sociais.

Palavras-chave: Mapa mental. Resumo. Memorização.

MÉTODO DE INOVAÇÃO PEDAGÓGICA

Marijany Costa de Miranda Silva
Mônica Ribeiro

O estudo de caso é uma metodologia utilizada com o objetivo de aliar a teoria a prática e tornar os estudantes em participantes ativos e propositivos.

Palavras-Chave: Participação. Interatividade. Intervenção.

CURSO ONLINE “COMO ESCREVER UM ARTIGO CIENTÍFICO”, UM EXEMPLO DE COMO O E-LEARNING ELIMINA AS BARREIRAS AO CONHECIMENTO

*Marina Bucar Barjud
Glauce Barros Santos
Marina Lobo Gonçalves
Juliana Reis Bernardes
Mariane Silva*

Escrever um artigo científico envolve a dificuldade de resumir o conhecimento adquirido de maneira clara e técnica. Por outro lado, não existem muitas possibilidades de adquirir esse conhecimento de maneira autodidata e nem sempre é possível assistir a cursos. A aprendizagem por internet (e-learning) permite o acesso do estudante ao material do curso de maneira mais cômoda e barata, eliminando muitas barreiras ao conhecimento. Objetivo de transmitir conhecimentos técnicos que ajudarão a construir a habilidade para escrever artigos, empoderando os alunos para iniciar sua trajetória científica. Metodologia: O Curso foi oferecido a todos os alunos, professores e colaboradores da FAESF de maneira gratuita durante o ano de 2018. O curso foi dividido em módulos que coincidiam com cada número da Revista da FAESF. Cada módulo tinha um capítulo de Estatística e Metodologia, Português (estilo de escrita), Inglês instrumental, Estrutura dos artigos. No final de cada módulo havia uma pequena avaliação em forma de perguntas objetivas. Para superar o curso, o aluno devia obter uma nota igual ou superior a 8 pontos, sendo enviado um certificado online a tais alunos. O Gabarito era publicado no seguinte módulo do curso. O curso permanece disponível online, mas a partir da publicação do seguinte módulo do curso (coincidindo com a publicação do gabarito) já não recebemos as avaliações. Resultados: Foram feitos 2 módulos do curso. /8 alunos realizaram o curso, 40% destes fizeram todos os módulos. A taxa de aprovação inicial foi de 60%. Acreditamos que essa baixa taxa se deve ao fato de os alunos olharem o texto rapidamente somente para responder às perguntas, sem querer entender realmente. Foi utilizado como apoio em algumas aulas de metodologia. A participação foi maior entre os cursos de Saúde e Engenharia Civil quando comparados com os cursos de Humanas. Palavras-chave: metodologia, escrita, artigo científico

REVISTA DA FAESF, UM ENSAIO PARA O PESQUISADOR.

*Marina Bucar Barjud
Juliana Reis Bernardes
Letícia Noletto Cavalcante
Thaís Moret, Luciene Santos.*

A finalidade de um artigo é comunicar os resultados de investigações, ideias e debates de maneira clara, concisa e fidedigna. Entretanto, a comunidade científica global é uma elite mais ou menos exclusiva onde as revistas científicas com fator de impacto publicam apenas os achados mais marcantes, novos e estilizados, deixando de fora, muitas vezes, interessantes trabalhos de pesquisa. Dessa forma, os autores principiantes têm menos possibilidades de publicar seus trabalhos. Objetivos: Publicar os artigos dos alunos e professores da FAESF e promover a leitura crítica de artigos. Resultados: 46 artigos publicados até o momento. Interesse crescente de alunos externos em publicar e em ser revisores. Indexação recente em google acadêmico, Lockss e Cariniana.

Palavras-chave: revista, FAESF, artigo.

APLICATIVO DE INTERAÇÃO ENTRE PROFESSORES E ALUNOS.

*Natacha Kalu
Denise Santos
Kelly Resende
Eduarda Barbosa
Juliana Noleto*

A tecnologia está cada vez mais presente no nosso dia a dia, e hoje pode e deve ser utilizada para o crescimento das pessoas. Baseado nisso, é muito importante trazer isso para benefício dos professores e alunos, para um melhor aprendizado e interação. O Socrative é um aplicativo que pode promover uma maior dinamização da aulas. Trata-se de criar um ambiente virtual anexo a sala de aula, podendo receber até 50 pessoas conectadas simultaneamente. Nesse ambiente virtual, o professor poderá obter múltiplas respostas, com a possibilidade de comentar resultados simultaneamente com a classe, arquivar relatórios, manter o controle sobre o número de inscritos, pode projetar um questionário programado previamente e executar durante a aula, podendo visualizar e avaliar a compreensão do aluno, em tempo real. Para realização é necessário pelo menos dois dispositivos(smartphone, tablet ou computador) do professor e do (s) aluno (s), com conexão Internet.

EXPERIÊNCIA DE INOVAÇÃO- METODOLOGIA ATIVA (FLIPPED CLASSROOM)

Bárbara Letícia de Sousa

A sala de aula invertida, também conhecida como flipped classroom, é considerada uma grande inovação no processo de aprendizagem. Esse tipo de estratégia pedagógica tem como objetivo usar o melhor dos recursos presenciais e virtuais, facilitando a aprendizagem dos estudantes. Por este motivo, temos utilizado com bastante êxito na aplicação como metodologia ativa e práticas inovadoras, com a utilização de material impressos e vídeos do YOUTUBE que são entregues aos acadêmicos ou enviados antecipadamente e posteriormente executamos debates, roteiros de estudos e/ou exercícios em sala de aula. Com a utilização do método o tempo de aula tem sido melhor aproveitado já que os acadêmicos possuem conhecimento prévio do assunto por meio do material fornecido com antecedência. O aprendizado tem processo interativo e demonstrado melhores resultados no rendimento, dinamismo em sala de aula, interação face a face, liderança, organização entre outros.

RELATO DE EXPERIÊNCIA: I OFICINA DE PLANEJAMENTO PARTICIPATIVO: UM MÉTODO INOVADOR DE GESTÃO PARA A MELHORIA DA QUALIDADE DOS SERVIÇOS PRESTADOS PELA FAESF À COMUNIDADE.

*Isabel Cristina de Paula
Ana Carolina de Matos*

Atualmente no mundo globalizado que vivemos, existe a necessidade de formação, capacitação, e atualização continuada dos profissionais afim de prepara-los para melhor desempenhar as suas funções e a lidarem com os desafios diários das Instituições de Ensino Superior com eficiência e eficácia. Com isso, a Faculdade de Florianó- FAESF, através do setor de Recursos Humanos- RH, preocupados em requalificar, capacitar e motivar seus colaboradores proporcionou para os mesmos a I OFICINA DE PLANEJAMENTO PARTICIPATIVO, buscando assim, oferecer ferramentas para a descoberta de novas habilidades, atualização de novos processos e atitudes, que poderão alterar padrões e processos ultrapassados que acabam retardando o desenvolvimento da IES.

APRIMORAMENTO DE TÉCNICA FISIOTERAPÊUTICA ATRAVÉS DE CUSTO-BENEFÍCIO ECOLÓGICO

Heliney Jéssica Santos Sousa

Técnica aplicada durante o atendimento de Fisioterapia da Clínica Jasmina Bucar. Desenvolvida a partir da ideia de custo benefício ecológico, pois tradicionalmente usavam-se 4 folhas de papel para retirar o gel de cada paciente submetido aos recursos eletro terapêuticos. Com o aprimoramento da técnica, usa-se um palito de picolé, que pode inclusive ser reutilizado no mesmo paciente, e somente 1 folha de papel. Em média são atendidos 40 pacientes semanalmente, e metade destes utilizam os aparelhos de tens e ultrassom terapêutico. Neste protocolo, temos uma redução de 80 para 20 folhas de papel semanal. O tempo médio de decomposição de palitos de picolé na natureza é de 6 meses, enquanto que o do papel pode chegar a anos. Portanto, essa mudança de hábito visa além de redução dos custos financeiros para a clínica, colaborar com a preservação do meio ambiente, condição esta que está intimamente relacionada à condição de saúde comunitária.

O USO DE IMPRESSORAS 3D COMO MÉTODO DE ENSINO-APRENDIZAGEM.

Yara Duarte

Atualmente tem-se observado um crescente aumento no uso de novas tecnologias como forma de maximizar a qualidade do ensino nas instituições, nos seus vários níveis. Tendo em vista a realidade dos cursos ofertados pela Faculdade de Florianópolis- FAESF, a impressora 3D será um instrumento tecnológico utilizado como método de ensino-aprendizagem, levando os discentes ao cenário de um novo eixo de aquisição do conhecimento, tornando-o cada vez mais multissensorial e aproximando o aluno da vida profissional. Para os cursos de enfermagem, fisioterapia, odontologia, farmácia, nutrição e engenharia civil, a impressora 3D irá contribuir para a elaboração de estruturas anatômicas internas e externas do corpo humano com riqueza de detalhes, tecidos e órgãos saudáveis ou demonstrando lesões, bem como maquetes para o curso de engenharia civil. Trará benefícios também para a comunidade, tendo em vista as constantes visitas, visando um contato amplo do público com esse recurso tecnológico através das peças produzidas.

OPERAÇÃO CARNAVAL – BLITZ EDUCATIVA NA PREVENÇÃO DAS IST'S

*Juliana Nolêto Costa
Natacha Kalu dos Santos Bernardes Gonçalves,
Kelly Maria Resende da Silva Mota,
Eduarda Maria Santos Silva Barbosa,
Samuel Oliveira Costa.*

As Doenças Sexualmente Transmissíveis, atualmente Infecções Sexualmente Transmissíveis são causadas por vírus, bactérias e outros microrganismos. A mudança de denominação deve-se ao fato da transmissão ser, também, por pessoas infestadas e assintomáticas. Elas são transmitidas pelo contato sexual sem proteção com uma pessoa infectada. Durante o período de carnaval, sinônimo de festa, samba, diversão e muita paquera, aumenta a incidência dessas infecções, por práticas sexuais desprotegidas, sendo necessárias campanhas de prevenção e conscientização da população em geral. Preocupadas com esse cenário, e baseadas na interdisciplinaridade e intersetorialidade, as disciplinas de Semiologia e Patologia Oral juntamente com a Secretaria Municipal de Saúde e CTA realizaram blitzs educativas em vários pontos da cidade de Floriano-PI (Posto Trevo, Mercado Central e Praça Drº Sebastião Martins), onde os alunos utilizaram cartazes para chamar atenção para essas afecções, distribuíram preservativos e folders ressaltando a transmissão das IST's e a mononucleose infecciosa, doença transmitida pelo beijo.

Palavras chave: DST, IST, intersetorialidade

APRENDIZAGEM DA FARMACOTERAPIA DA HIPERTENSÃO BASEADO EM APRESENTAÇÃO DE PROBLEMA

Marcos Aurélio Alves de Santana

A hipertensão arterial sistêmica é uma condição clínica em que acomete principalmente os idosos e o acompanhamento farmacoterapêutico é essencial para alcançar os resultados esperados. A prática de ensino da Farmacoterapia anti-hipertensiva baseada em apresentação de problemas surge como uma estratégia pedagógica inovadora. **OBJETIVOS:** Trabalhar com os acadêmicos da disciplina de Farmacoterapia e Interações Medicamentosas a Farmacoterapia da Hipertensão baseado na apresentação de problema a partir da discussão de relato de caso real. **METODOLOGIA:** Dividiu-se os acadêmicos do VI período do curso de Farmácia da disciplina Farmacoterapia e Interação Medicamentosa em 2 grupos. Cada grupo recebeu um artigo sobre o uso de farmacoterapia da hipertensão e cada grupo ficou responsável em elaborar 4 questões sobre o artigo para que o outro apresentasse as respostas em forma de discussão do tema em questão. Foi atribuído 1 ponto para a 1ª avaliação da disciplina para o grupo com maior quantidade de acertos. Meio ponto para o grupo com quantidade de acertos menor. O professor da disciplina atuou apenas como mediador da atividade.

Palavras-chave: medicamentosa; farmacoterapia; anti-hipertensiva

ENSINO POR MEIO DE GAMIFICAÇÃO (JOGOS)

Jader RODRIGUES FIGUEIREDO DA SILVA

Essa ferramenta didática é desenvolvida nas disciplinas de Anatomia Básica e Anatomia para Fisioterapia, nos cursos da saúde, bloco 1 e bloco 2, respectivamente. Ela é desenvolvida no laboratório de anatomia humana, onde os alunos são divididos em 4 bancadas e é lançado uma pergunta por vez, com o tempo de até 3 minutos para cada grupo discutir a resposta em equipe. Geralmente são feitas 10 perguntas. Cada bancada registra a resposta de seu respectivo grupo em uma folha papel. Em seguida, o assunto é discutido pelo professor, que emite a resposta correta, evidenciando qual grupo acertou. Ao final da aula é feito a somatória e de acordo com o índice de acerto os alunos são premiados com pontos extras na prova da referida unidade, proporcionando assim o desenvolvimento de habilidades como fixação de conteúdo, capacidade de raciocinar dentro de tempo estabelecido, trabalho em equipe e troca de conhecimento.

Palavras-chave: anatomia; laboratorio; fisioterapia

**MAPAS MENTAIS COMO ESTRATEGIA DE INOVAÇÃO PEDAGÓGICA NO ENSINO
SUPERIOR**

Flávia Regina Sousa Martins
Mônica Ribeiro

O mapa mental favorece a construção do conhecimento de forma sistemática e dinâmica. Se configura um método de armazenar, organizar e priorizar informações através do uso de imagens ou mesmo de palavras que favorecem o surgimento de lembranças específicas que estimulam novas reflexões, ideias e aprendizagem significativa. A presente proposta tem como finalidade apresentar o Mapa Mental como instrumento pedagógico aplicado ao ensino para assim ser utilizado como instrumento de leitura, revisão de conteúdo, anotações, desenvolvimento de ideias, tornando a aprendizagem mais eficaz e duradoura. Atualmente programas para a criação de mapas mentais são disponibilizados pela internet que se configuram um caminho facilitador do uso do mesmo pelo público jovem, reafirmando-se enquanto tecnologia educacional. Enquanto ferramenta tem sido utilizado para a organização sistemática de conceitos teóricos discutidos pela Psicologia nos diversos cursos onde a disciplina é ofertada nesta IES.

Palavras-chave: Mapa; mental; educação; inovação

O USO DO CELULAR COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA

*Mary Correia Moreira Kalume
Joseane Alves Barbosa
Glauce Barros Santos*

No dia a dia, pode-se observar o constante uso da internet e de outros recursos através do aparelho celular, sendo esta realidade verificada nos mais diversos ambientes, dentre eles a sala de aula, na qual a maioria dos alunos possuem pelo menos um recurso tecnológico: o aparelho celular. Conforme Caiçara (2007) o surgimento e a evolução da tecnologia provocaram mudanças drásticas em atividades de todos os segmentos empresariais e também na vida das pessoas. Nota-se que o uso dos aparelhos móveis, ao longo do tempo, tiveram um aumento significativo e cada dia elevam-se a quantidade de usuários. Portanto, pensando em utilizar o celular um aliado do professor em sala de aula, é o que justifica o objetivo do compartilhamento dessa experiência de uma metodologia aplicada em sala de aula, com as disciplinas de Marketing Estratégico e Logística, em 2019.1, com o uso do celular como ferramenta auxiliar de ensino. Com base na experiência, foi possível verificar que a prática trouxe resultados positivos, impactando na realidade dos alunos que até então não haviam vivenciado uma aula com utilização do aparelho celular. A prática foi enxergada como uma novidade, despertando maior interesse na turma além do que auxilia na pesquisa e utilização útil do celular em sala de aula. A experiência vale à pena e recomenda-se que a prática seja experimentada em outros cursos envolvendo também outras áreas do conhecimento.

Palavras-chave: Marketing Estratégico; Logística; pesquisa

PROJETO E EMPREENDEDORISMO SOCIAL.

*Joseane Alves Barbosa
Mary Correia Moreira Kalume
Mônica da Conceição Ribeiro*

Para que aconteça o projeto de empreendedorismo social é escolhido um local como: bairro, escola, praça. De acordo com o local escolhido busca-se aquilo que é mais necessitado, e que cabe ao empreendedorismo social trabalhar. Cria-se campanhas no caso de um bairro trabalha-se a questão da dengue, se for uma escola pode pedir a doação de brinquedos se for escola de crianças, pode-se fazer campanha para uma reforma, levantar um muro, fazer uma horta, a ideia do empreendedorismo é o de ajudar os familiares ou mesmo as crianças. Estabelece um dia de entrega do que foi feito, se for escola faz-se um dia de lazer, usando o que foi arrecadado no caso de brinquedos, a entrega da horta com tudo pronto ou o muro levantado, no caso de um bairro uma campanha contra a dengue, com vídeos feitos no próprio bairro, e escolhe um dia na associação do bairro para mostrar o vídeo e a distribuição de panfletos. A ideia do empreendedorismo social é despertar nos discentes a responsabilidade social individual e não imputar somente aos órgãos públicos tal responsabilidade.

Palavras-chaves: Empreendedorismo. Social. Discentes.

EMPREENDEDORISMO E TECNOLOGIA

Joseane Alves Barbosa

Essa forma de ministrar aula acontece com o uso de computadores na disciplina de empreendedorismo em sala de aula por um período de quase dois meses. É explicado para os alunos que se dividam em duplas e o aluno que não possui computador fique com um que possui para que todos participem. O trabalho é um Plano de Negócio é feito por etapas e cada etapa só pode acontecer em sala de aula. A explicação dos conceitos e aplicabilidade da sequência de como fazer tem o auxílio do Datashow e quadro e o meu computador. Cada dupla escolhe um ramo de atividade e a partir daí cria uma empresa, seus produtos e constrói todos os passos de um plano de negócio necessário para a abertura de uma empresa legal, desde o CNPJ até quantidade de maquinários, matéria-prima, bens, automóveis. Todas as etapas são feitas embasadas em suposições.

Palavras-chaves: Negócios; empreendedorismo; CNPJ

APLICATIVO AVALIAÇÃO DO IDOSO

*Conceição Ceanny Formiga Sinval Cavalcante
Ana Maria de Araújo Dias.*

O aumento do uso do aparelho celular pelos alunos possibilitou o uso do aplicativo para avaliação multidimensional do idoso e avaliação da sobrecarga de cuidadores. O uso do aplicativo pode ser um aliado do professor em sala de aula. O aplicativo avalia a situação do idoso, o cuidado da saúde do idoso e tomada de decisão em relação a saúde do idoso. O aplicativo é de fácil acesso, não necessita de internet para ser utilizado. O aplicativo foi produzido pela Telessaúde de UFRGS e Ministério da Saúde que tem como objetivo auxiliar profissionais a melhorarem a atenção primária oferecida para a população através do SUS.

Palavras-chaves: Telessaúde; aplicativo;

ELABORAÇÃO DO LIVRO E-BOOK: INOVAÇÃO NA ARTE DE EMPREENDER NA GESTÃO E FINANÇAS

*Marina Bucar Barjud
Mary Correia Moreira Kalume
Elisa de Carvalho Barroso
Juliana Reis Bernardes
Glauce Barros Santos
Joseane Alves Barbosa*

O E-book Gestão, Empreendedorismo e Finanças reúne coleções de resumos sobre estudos nas áreas de Administração e Ciências Contábeis, este foi um projeto desenvolvido no ano de 2018 com os cursos de Administração e Ciências Contábeis com um intuito de levar conhecimentos aos acadêmicos no que tange a área acadêmica e empresarial, bem como a todos os interessados nos assuntos apresentados. Dessa forma teve como proposta contribuir assim para o aumento dos conhecimentos de todos nas respectivas áreas apresentadas. Foi realizada uma inscrição prévia dos alunos interessados em participar das escritas do E-book, estes deveriam ser alunos matriculados nos cursos de Administração e Ciências Contábeis, juntamente com um professor orientador. Teve a parceria do Núcleo de Pesquisa e Extensão da FAESF-NUPE, para que assim o livro E-book tivesse de acordo com as normas e preceitos legais, como também no que tange ao acompanhamento e apoio em todos os momentos de elaboração do mesmo. Percebemos que o E-book Empreender na Gestão e Finanças contribuiu de forma positiva na aprendizagem dos estudantes, pois os mesmos tiveram a oportunidade de aprofundar os conhecimentos no que tange à pesquisa, leitura e escrita.

Palavras-Chaves: E-book. Administração. Ciências Contábeis. Inovação

OLÍMPIADAS DE MATEMÁTICA E LINGUA PORTUGUESA: EFETIVANDO UM TRABALHO INTERDISCIPLINAR.

*Glauce Barros Santos
João Batista Moura de Carvalho
Mary Correia Moreira Kalume*

É de suma importância que os estudantes possam ter o domínio das competências e habilidades matemáticas, como também o domínio da leitura e escrita para que assim os alunos possam se desenvolver de forma plena, bem como se inserir no mercado de trabalho com qualidade. Dessa forma, as olimpíadas de matemática e português vem proporcionar que os acadêmicos da Faculdade de Floriano possam ampliar os conhecimentos matemáticos e a compreensão leitora e escrita de forma prática, interativa e dinâmica. Este projeto está em desenvolvimento neste ano de 2019, com os acadêmicos dos cursos administração e ciências contábeis. Salienta-se que este projeto tem como intuito relatar a importância das olimpíadas de matemática e língua portuguesa no aprimoramento das aprendizagens dos acadêmicos da Faculdade de Floriano-FAESF. Espera-se que este projeto venha a contribuir na aprendizagem dos alunos no que tange as competências e habilidades matemáticas, como também na compreensão leitora e escrita dos estudantes, como também efetivar um trabalho interdisciplinar entre os cursos de administração e ciências contábeis.

Palavras-Chaves: Olimpíadas. Matemática. Língua Portuguesa. Interdisciplinaridade

CARTILHAS DE DIREITOS HUMANOS E INTERDISCIPLINARIDADE

Glauce Barros Santos
Ana Caroline Carvalho Gadêlha Fontes
Jofresson Gomes dos Santos
José Arimatea Dourado Leão
Marcus Klinger Madeira de Vasconcelos
Adison do Nascimento Almeida

As cartilhas de Direitos Humanos foi uma proposta de prática inovadora executada no ano de 2018 juntamente com os professores de direito e acadêmicos do sétimo período do curso de direito, como forma de despertar o gosto da leitura e escrita dos acadêmicos do Curso de Direito, como também fazer com que os estudantes pudessem apropriar-se dos conhecimentos acerca dos direitos humanos, de forma dinamizada, integrada e de forma interdisciplinar. Nesse sentido, este estudo tem como objetivo relatar a importância das cartilhas de direitos humanos no despertar do gosto da leitura e escrita dos acadêmicos, como também na efetivação das atividades interdisciplinares. As cartilhas de direitos humanos foram realizadas juntamente com os acadêmicos de Direito da Faculdade de Floriano no ano de 2018, foram formados grupos com 05 componentes e um professor orientador para que assim juntos escolhessem a temática dentre o tema gerador de direitos humanos, para que assim pudessem iniciar o processo da pesquisa, das diversas leituras e escritas. Dentre a aprendizagem ativa, foram exploradas as mais diversas habilidades e competências dos estudantes, dentre essas as habilidades dos desenhos a serem inseridos nas cartilhas, pois foi identificado dois alunos, um no curso de direito e outro no curso de serviço social, alunos com habilidades em desenhar, sendo estes os responsáveis pela parte da imagem a serem inseridas ao longo dos textos escritos das cartilhas. Percebemos que a elaboração das cartilhas de direitos humanos propiciou o trabalho em equipe, a autonomia, criatividade, o aprimoramento da leitura e escrita dos estudantes, bem como a efetivação de atividades interdisciplinares, haja vista a integração e as demais conversas existentes entre os mais diversos assuntos e disciplinas do curso.

Palavras-Chaves: Cartilhas de Direitos Humanos. Leitura e Escrita. Interdisciplinaridade

ELABORAÇÃO DE VÍDEOS E APRENDIZAGEM ATIVA

Glauce Barros Santos

É de suma importância que os professores possam utilizar as TICS em suas aulas como forma de dinamizar as aulas, bem como aproximar os alunos da realidade onde os mesmos estão inseridos, pois os estudantes cada vez mais estão absorvendo os conhecimentos nos mais diversos espaços, nas redes sociais e internet. Dessa forma, a elaboração dos vídeos, estão sendo inseridos no contexto de sala de aula desde o ano de 2017 pelos acadêmicos de direito, como forma de fomentar a criticidade, a reflexão, a criatividade, integração dos conhecimentos e o estímulo da pesquisa, leitura e escrita. Nesse sentido, as elaborações de vídeos têm como proposta fazer com que os alunos utilizem as TICS no processo de construção dos conhecimentos de forma lúdica, integrada e socializada com todos os envolvidos no processo educacional. Na elaboração de vídeos os alunos tem a possibilidade de ampliar os conhecimentos das disciplinas, utilizando das leituras e aprofundamento dos conhecimentos através das pesquisas e, agregando as informações nas mais diversas fontes, para que assim possam elaborar e postar os vídeos nas redes sociais e youtube, para que assim os conhecimentos possam ser repassadas de forma rápida, facilitando o acesso de todos. Dessa forma, a elaboração de vídeos surge como uma ferramenta de ensino em sala de aula, contribuindo para uma aprendizagem ativa dos estudantes, desenvolvendo a autonomia, criticidade, reflexão, criatividade, o despertar da pesquisa, o aprimoramento da leitura e escrita dos estudantes.

Palavras-Chaves: Vídeos. Estratégias de Ensino. Aprendizagem ativa

BLOG EDUCACIONAL E SUA CONTRIBUIÇÃO PARA O PROTAGONISMO DOS ESTUDANTES

Glauce Barros Santos

Para que o docente possa exercer sua profissão no mundo contemporâneo é necessário que o mesmo tenha práticas e experiências voltadas para sua vivência, da realidade onde está inserido, das relações de interação e constantes trocas com as demais pessoas, bem como apropriar-se das mais diversas práticas inovadoras de ensino, a fim de que os alunos possam adquirir conhecimentos de forma dinamizada e mais próxima da realidade dos mesmos. Dessa forma, foi pensado no ano de 2018 o projeto de criação de um blog educacional para que assim os acadêmicos do curso de direito do segundo período, pudessem ter um espaço de publicação das mais diversas atividades práticas desenvolvidas nas aulas de língua portuguesa como produções de textos, artigos de opinião, divulgação dos projetos realizados no curso de direito, vídeos e documentários realizados pelos alunos abordando sobre os mais diversos assuntos da sociedade. Nesse sentido, este estudo visa relatar a utilização do blog educacional em sala de aula e sua contribuição para o protagonismo dos estudantes. A criação do blog educacional foi elaborada como forma de aprimorar os conhecimentos dos estudantes no que tange a leitura e escrita, bem como dinamizar as aulas de língua portuguesa no intuito de estimular o protagonismo dos acadêmicos, contribuindo assim para uma melhor aprendizagem dos mesmos. O blog educacional utilizada em sala de aula desde o ano de 2018 tem despertado o gosto pela leitura e escrita dos estudantes, pois os mesmos têm construídos vários textos como artigos científicos, artigos de opinião, resenhas críticas e relatos de experiências. Salienta-se que o blog educacional também tem fomentado nos acadêmicos a criatividade, autonomia, o senso crítico e trabalho em equipe, pois os acadêmicos são responsáveis pela postagens e matérias postadas no blog educacional.

Palavras-Chaves: Blog Educacional. Leitura e Escrita. Protagonismo. Aprendizagem

USO DE APLICATIVOS EDUCATIVOS: POTENCIALIZANDO A APRENDIZAGEM ATIVA

*Glauce Barros Santos
Karl Hansimuller Alelaf Ferreira
Mary Correia Moreira Kalume
Alison Ramon Santos e Silva
Ednara Barros de Freitas
Joseane Alves Barbosa*

Os aplicativos se inserem no contexto escolar como uma ferramenta que propicia uma aprendizagem ativa, bem como atende as reais necessidades dos alunos, pois os mesmos se sentem mais motivados a estudar de forma dinamizada, construindo o saber de forma prática, dinamizada e integrada com os mais diversos conhecimentos. Dessa forma, este projeto educacional ainda está em fase de elaboração para ser desenvolvido no curso de administração da Faculdade de Floriano, junto aos acadêmicos que cursam a disciplina de produção textual nesse ano de 2019, como forma dos acadêmicos associarem os conhecimentos teóricos e práticos no que tange a educação financeira e empreendedorismo, como também fomentar a aprendizagem ativa dos estudantes. Esse estudo visa relatar o projeto que ainda está em processo de elaboração de aplicativos educativos, onde o mesmo tem como intuito potencializar a aprendizagem ativa dos acadêmicos de administração da Faculdade de Floriano. A metodologia que será utilizada primeiramente é fazer um planejamento juntamente com alunos, debatendo e discutindo as ideias, fomentando a integração, socialização e participação de todos no projeto. Depois serão divididos grupos com 6 integrantes, para que estes juntamente com um professor orientador e um professor da área de ciências da computação possam elaborar aplicativos educativos que venham contribuir para a aprendizagem dos estudantes, em como fazer com que o estudante possam assumir o papel de responsabilidade social na sociedade onde os mesmos estão inseridos, onde os mesmos desenvolveram aplicativos que ajudarão a todos no que tange a educação financeira e uma visão empreendedora. Nesse sentido, os aplicativos educativos tem a finalidade de romper com os paradigmas de um ensino tradicional, fazendo com que dentro do contexto em sala de aula, os docentes possam utilizar as TICS nas mais diversas formas de aprendizagem, como também nos mais diversos espaços de aprendizagens, fazendo com que os alunos possam aprender de uma forma mais dinâmica e prática, como também mais próximo da realidade onde os mesmos estão inseridos.

Palavras-Chaves: Aplicativos Educacionais. TICS. Aprendizagem Ativa

JOGOS DIDÁTICOS COMO ESTRATÉGIAS DE ENSINO

*Glauce Barros Santos
Arnaldo Messias da Costa
Isabelle Feitosa Tomé
José de Arimatea Dourado Leão
Raimundo Martins Neiva Filho
Luiza Maria Rocha Vogado*

As estratégias de ensino se inserem no contexto escolar, como forma de dinamizar as aulas, bem como levar conhecimentos e informações aos estudantes de forma atrativa, colaborando assim para o aprimoramento dos saberes de forma socializada e interativa, fazendo com que os alunos possam fazer parte do processo de construção dos mais diversos saberes. Dessa forma, os jogos didáticos tem sido uma estratégia de ensino executada desde o ano de 2018 nos curso de direito, como forma de fazer com que os acadêmicos possam desenvolver as aprendizagens ativas, em como fomentar a responsabilidade social. Nesse sentido, este estudo visa mostrar a importância dos jogos didáticos como uma estratégia de ensino que proporciona a aprendizagem ativa dos acadêmicos, como também no fomento do espírito de responsabilidade social. O desenvolvimento dos jogos didáticos foram realizados a partir de um tema gerador Direitos Humanos, assim os alunos puderam ter a oportunidade de elaborar os jogos didáticos com recursos pedagógicos e apresentados aos alunos de escolas públicas na cidade de Floriano, para que assim pudessem propagar os conhecimentos adquiridos na academia de forma atrativa, lúdica, interativa e mais próxima da realidade dos mesmos. Nesse sentido, os jogos didáticos de direitos humanos contribuíram para o fomento de uma aprendizagem ativa dos acadêmicos de direito, haja vista que os alunos tiveram a oportunidade de apropriar-se dos conhecimentos de forma lúdica, em como os alunos desenvolveram a autonomia, reflexividade, criatividade, trabalho em equipe, segurança de falar em público, bem como fomentou o espírito de responsabilidade social entre os estudantes.

Palavras –Chaves: Jogos Didáticos. Direitos Humanos. Aprendizagem Ativa

**APRENDIZAGEM POR PROJETOS: UMA POSSIBILIDADE DE EFETIVAÇÃO DE UMA
APRENDIZAGEM INTERDISCIPLINAR.**

*Glauce Barros Santos
Adison Almeida do Nascimento
Jofresson Gomes dos Santos
Solano da Fonseca Neto Mousinho
Ednara Barros de Freitas
Mônica da Conceição Ribeiro*

A aprendizagem baseada por projetos é de suma importância para a aprendizagem dos estudantes, pois o mesmo contribui para uma aprendizagem ativa, como também propicia a interação, socialização e o envolvimento de todos no processo de construção dos conhecimentos. Dessa forma, a aprendizagem por projetos foi a metodologia ativa a ser utilizada nos cursos de direito e serviço social desde o ano de 2017, como forma de fomentar a integração e socialização dos conhecimentos dos referidos cursos respectivamente. Esse estudo visa relatar a importância da aprendizagem por projetos no desenvolvimento de aprendizagem interdisciplinar dos acadêmicos dos cursos de direito e serviço social. Os projetos desenvolvidos nos cursos de direito e serviço social são executados pelos acadêmicos e professores do curso de direito e serviço social das mais diversas formas como debates, mesas redondas, espaços de discussão, fóruns, encontros, bate papos, dramatizações, estudos de casos ,dentre outras atividades visando sempre o trabalho interdisciplinar entre os cursos. Percebe-se, que os projetos têm contribuído de forma positiva na aprendizagem dos estudantes, pois mesmos tem a possibilidade de apropriar dos mais diversos conhecimentos e saberes de forma integrada e dinamizada, como também adquirem informações de forma interdisciplinar, rompendo com o ensino sistematizado e fragmentando ,fomentando assim um ensino integrado onde as informações são adquiridas de forma socializada e integrada com as mais diversas disciplinas e conhecimentos, bem como vem despertando a autonomia, a criticidade e reflexão dos acadêmicos e fomentando o trabalho coletivo entre todos os envolvidos no processo educacional.

Palavras-Chaves: Aprendizagem por projetos. Aprendizagem. Interdisciplinar

**MÉTODO DE INTEGRAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES SUSTENTÁVEIS NOS
PROJETOS DA CONSTRUÇÃO CIVIL**

*Luanna de Carvalho Santos
Adelfran Pereira de Castro
Francisca Itaynara de Souza Araújo
Karl Hansimuller Alelaf Ferreira
Thiago Rodrigues Piauilino Ribeiro*

Considerando o fato de que nem todos conhecem o conceito de sustentabilidade e desenvolvimento sustentável, promover inovação no modo de pensar e agir são necessários esforços, mas com algumas recompensas como os ganhos de eficiência e redução de custos, buscando alcançar resultados eficientes ao meio ambiente. O método de integração de aprendizagem baseado em projetos com ações sustentáveis foi desenvolvido em agosto de 2018 ao curso de Engenharia Civil, como ferramenta de desenvolvimento humano, ambiental, social e econômica que aplicado a sua formação profissional mostra a responsabilidade que a má gestão dos recursos naturais pode contribuir para o surgimento de conflitos socioambientais irreversíveis. Assim, o objetivo desse trabalho é exemplificar como está sendo abordado a sustentabilidade na construção civil e verificar na prática como eles podem reutilizar materiais e objetos que a princípio não seria mais utilizados.

EPÍLOGO
JORNADAS DE INOVAÇÃO PEDAGÓGICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Marina Bucar Barjud
Letícia Cavalcante Nolêto
Maria Luisa Bucar Lobo Matos
Ana Carolina de Matos
Andréia Almeida Máximo

Mesmo sendo uma Instituição de Ensino de médio porte, a FAESF conta com um quadro docente além de qualificado tecnicamente, próximo ao aluno e focado na melhoria da qualidade de Ensino e nos resultados em quanto à aprendizagem efetiva. Prova disso é que a FAESF obteve a máxima pontuação no MEC em inovação: nota 5.

Nessas Jornadas foi possível comprovar todo o trabalho por trás desse número 5. Foram apresentados trabalhos que nos fizeram estar orgulhosos de ser parte dessa equipe. Foi possível aprender das experiências de toda a equipe docente e planejar adaptações de projetos já realizados para o contexto de cada um. Também foram expostos projetos e opiniões que ajudaram a redesenhá-los e melhorar a qualidade do trabalho de todos.

A Instituição agradece o trabalho de todos e o carinho que colocam em cada projeto desde a ideia à execução e espera contar com todos no seguinte ano.

